

Vem o Fim



Antonio Vitor

Vem o Fim

Comentário lição 02

Nesta lição aprenderemos que Deus, por intermédio de seus profetas, anunciou a respeito de um juízo inevitável que viria sobre o povo de Israel. Trata-se de um juízo final decretado sobre uma geração que, mesmo após muito ser repreendida, fazia pouco caso das advertências anunciadas pelos profetas (Pv 29.1). Entretanto, dessa vez, o juízo viria a pôr um fim aos pecados daquela geração. A expressão usada pelo profeta denota “um fim” de peso permanente sobre a terra de Israel. Está decretado um dia de juízo que virá sobre todos aqueles que praticaram a impiedade e, por conta do orgulho e presunção, experimentariam uma destruição completa, tal qual nunca houve desde que a nação fora introduzida na Terra Prometida¹.

O Objetivo deste comentário é contribuir para o preparo de sua aula, e apresentar um subsídio a parte da revista, trazendo um conteúdo extra ao seu estudo. Que Deus nos ajude no decorrer desta maravilhosa lição.

SOBRE A PROFECIA

Na lição do próximo domingo trataremos sobre uma dura profecia anunciada pelo o profeta Ezequiel: “Vem o Fim!”. Invocando a autoridade divina, o profeta prediz a ruína de Israel como consequência de sua impiedade, revelando que brevemente uma grande e terrível destruição sobreviria sobre a terra e faria com que fossem julgados pelo Senhor no derramar de sua ira.

Vem o Fim

Na profecia temos uma advertência feita com a devida antecedência sobre a destruição da terra de Israel, que estava agora se aproximando rapidamente. Deus, através do profeta, não apenas envia avisos sobre ela, mas a repetirá nas mesmas expressões, para mostrar que a coisa é certa, que está próxima, que o próprio profeta está abalado por eles e deseja que eles também o estejam, mas os encontra surdos, estupefatos e impassíveis. Quando a cidade está em chamas, os homens não recorrem a palavras bonitas e a expressões incomuns para com elas fazerem um relato da situação, mas choram pelas ruas, em voz altas e lamuriosas: “Fogo! Fogo!” Assim o profeta aqui proclama: Um fim! Um fim! Ele chegou, Ele chegou! Eis que Ele chegou! Aqueles que tiver ouvidos para ouvir, ouça!³

O grande e terrível acontecimento se aproximava com muita pressa. O povo judeu estava confortável em sua situação pecaminosa, o que fazia aumentar o desprezo pelas palavras do profeta. Contudo, mesmo que pareça algo contrário pelos episódios que vemos, Deus sempre estará no controle de todas as coisas e o Seu juízo se aproxima com muita pressa.

No capítulo 7 vemos que Ezequiel predisse a completa destruição de Israel. O mal e o orgulhoso finalmente serão banidos. Mesmo que pareça que Deus ignora o mal e as pessoas orgulhosas, tenha a certeza de que o dia do julgamento virá, da mesma maneira que aconteceu ao povo de Israel. Deus está esperando pacientemente pelo arrependimento dos pecadores (2 Pe 3.9); mas quando o dia do Juízo chegar, nenhum ímpio sobreviverá. A sua decisão a respeito de Deus determinará o seu destino⁴.

Destaque

Há de se destacar que os israelitas dos dias de Ezequiel rejeitavam crer que Deus poderia permitir a destruição completa da terra e, inclusive, do Templo, o lugar mais sagrado e a Casa que levava o nome do Senhor dos Exércitos (Ez 7.8). Contudo, foi exatamente o que aconteceu. Deus enviou o juízo como inundação para aquela geração ímpia, de modo que não houve misericórdia nem compaixão, pois deixaram o Senhor e, de forma impenitente, pecaram contra Ele (v. 9)¹.

Vem o Fim

A mensagem anunciada pelo “atalaia” de Deus assume um tom escatológico, quando diz “Vem o fim, o fim vem sobre os quatro cantos da terra” (Ez 7.2). Assim como os israelitas experimentaram um juízo divino que aniquilou os ímpios e pecadores sem que houvesse chance para perdão, semelhantemente Deus reservou o Dia do Juízo para cumprir Sua sentença sobre toda iniquidade cometida sobre a Terra¹.

SOBRE O FIM

O dia da ira e da destruição estava bem próximo dos israelitas. Sua rebelião contra Deus terminaria abruptamente (v. 2, 3 e 6), quando Ele os castigasse pelas suas abominações; poucos sobreviveriam. Hoje, até parece que Deus não está atento à iniquidade e imoralidade das nações. Porém, a Bíblia nos assegura repetidas vezes que o dia do Senhor está perto (Am 5.18-20), um dia de grande julgamento, que trará destruição e a ira divina sobre o mundo inteiro (1 Pe 4.7,17). Assim como o dia do Senhor veio, por fim, contra Judá, assim também virá contra todos os ímpios, impuros e arrogantes deste mundo⁵.

“O fim”, expresso na profecia de Ezequiel, remontava a um sentido de juízo, destruição, condenação. Sua repetição nas palavras do profeta convidava o povo a sair da inércia e se arrepender de seus caminhos, pois o seu juízo era real e se aproximava com muita pressa. Porém, a misericórdia divina se evidencia cada vez mais, pois o próprio Deus enviou a Ezequiel para alertá-los, com antecedência, sobre tudo o que viria sobre eles.

A destruição vindoura será um mal [...] um só mal [final]. Será um mal como nunca se viu. A frase: Chegado é o dia da turbção tem o sentido de “o circuito dos teus pecados chegou ao fim” ou “chegou a sua hora”. O sentido é que a destruição certamente virá, o dia do destino está prestes a se manifestar⁶.

Destaque

Vem o Fim

Ezequiel introduz a mensagem usando a forma tradicional dos profetas do Antigo Testamento:

A palavra do Senhor veio a mim, e, em seguida, a usual fórmula de autoridade espiritual: assim diz o Senhor Deus

. O discurso tem endereço certo; primeiro, *a respeito da terra de Israel*, para dizer que “*Chegou o fim!*” ou, literalmente, “o fim vem”. A palavra “fim” no hebraico é *qêts*, que significa “fim, destruição, ruína, morte, condenação”, ou, com o artigo definido *haqêts*, “o fim”. Trata-se de um substantivo usado em contexto de julgamento (Gn 6.13; Am 5.18-20; 8.2). Ele aparece cinco vezes nos versículos 2, 3 e 6 e isso evidencia a intensidade do julgamento².

A profecia esclarece o sentido desse “fim” [...] O Profeta deixa claro que isso não é brincadeira e que seus interlocutores devem levar o assunto a sério, que essa mensagem vem diretamente de Deus, e não uma sentença humana. Depois de lembrar a fonte do discurso, o Profeta explica o que quer dizer com o “fim” usado na sua pregação: *Calamidade após calamidade*, e reitera o que vem sendo dito sobre o fim desde o versículo 2: *eis que vêm*. Depois de esclarecer que o fim é uma sequência de calamidades, ainda de forma genérica, sem detalhes, pois estes aparecem mais adiante, a palavra profética reitera e reforça que o dia se aproxima: *Chegou o fim! O fim chegou, já despertou contra você!* Esse reiterado aviso é enfático e quatro vezes mostra que a ação está em andamento, pois o particípio hebraico indica uma ação contínua e ininterrupta [...] Essa construção gramatical com ação verbal em andamento fala de urgência².

SOBRE O INIMIGO

Ninguém entre os exilados e em Judá tinha dúvida sobre quem seria o seu algoz. A frase Brotou a sentença, já floresceu a vara (v. 10b), para o opressor, parece ser a melhor interpretação: “Ezequiel pode já estar visualizando o agente da ira de Yahweh, Nabucodonosor. A vara que floresceu é sua; ele é o insolente, ou o violento, ou o maligno que criou o tumulto refletido nas linhas seguintes ao versículo 11”. Essa “vara” é o “chicote” que o profeta usa metaforicamente para castigo do seu povo².

Vem o Fim

Comentando sobre o versículo em questão, R. N. Champlin associa a visão à vara de Arão que floresceu no deserto. Contudo, discordando desse grande expositor bíblico, entendemos que não existe parâmetros para associar a profecia com o acontecimento do deserto, pois o objetivo da mensagem era revelar o juízo e o seu executor.

Portanto, entendemos que a profecia não somente aponta para o juízo que brevemente se aproximara, mas sim que Deus escolheu a Babilônia para ser o executor desse terrível e duro momento.

A palavra profética acrescenta: (...) reverdeceu a arrogância. A violência se ergueu para servir de vara de maldade (...). Essa declaração combina bem com o poder e a força do império babilônico. Assim como o rei da Assíria foi o chicote de Deus para açoitar Samaria, os filhos de Israel do Reino do Norte (2 Rs 17.3; Is 10.5; 20.1), da mesma forma, Javé usou o rei da Babilônia, Nabucodonosor, como azorrague para chibatar Jerusalém, em Judá (Jr 27.8; 51.20-24)².

Destaque

A que ou a quem o profeta se refere com a expressão já floresceu a vara? São diversas interpretações. [...] Alguns expositores do Antigo Testamento acreditam que os destinatários dessa mensagem associavam essa passagem à vara de Arão que floresceu [...] Mas a maioria deles não leva essa interpretação a sério, pois esse par de palavras aparece também em outras partes (Sl 92.8; Is 27.6). [...] Segundo os rabinos, essa parte da profecia é uma referência à Babilônia²

Esperando Jesus voltar hoje!

Pb. Antonio Vitor de Lima Borba

Referências:

Vem o Fim

- 1 – **Revista o Ensinador Cristão**. Rio de Janeiro: CPAD, Ano 23, nº 9.
- 2 – SOARES, Ezequias; SOARES, Daniele. **A Justiça Divina**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022.
- 3 – HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico do Antigo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017.
- 4 – **Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2003.
- 5 – STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1995.
- 6 – PRICE, Ross E. et al. **Comentário Bíblico Beacon**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017.

EBD em Foco

EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula de excelência e transformar a vida de seus alunos. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: slides das lições em PowerPoint, subsídios em PDF, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

[ACESSAR AGORA](#)